



caminhada 5

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 3008 — ANO C — VERDE
12º DOMINGO DO TEMPO COMUM — 22/06/2025



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

Anim.: Irmãos e irmãs em Cristo, Deus nos reúne como comunidade cristã, para celebrarmos o 12.º Domingo do Tempo Comum. Sejam bem-vindos e bem-vindas! Coloquemos no Altar do Senhor as nossas intenções... *(podem ser lidas ou ditas espontaneamente)*.

2. INTRODUÇÃO

Anim.: Como comunidade de fé, nos reunimos para celebrar, louvar e bendizer a Deus pela vida. Somos comunidades plurais, compostas de pessoas de raças, classes sociais e sexos diferentes. Celebramos a riqueza da unidade na diversidade, mas também pedimos perdão quando discriminamos o diferente, praticando uma religião da "Lei" e não o Evangelho de Jesus Cristo. A liturgia de hoje convida os cristãos batizados a assumir a missão deixada por Jesus Cristo, mesmo que encontre cruzes no caminho. Entoemos o canto de abertura!

3. CANTO DE ABERTURA: 52/01/06

ANTÍFONA DA ENTRADA: O Senhor é a força do seu povo, é a fortaleza de salvação do seu Ungido. Salvai vosso povo, Senhor, abençoai vossa herança e governai-a pelos séculos. (Cf. Sl 27,8-9).

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja com todos vocês.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

5. ATO PENITENCIAL: 163/169

Dir.: Irmãos e irmãs em Cristo, invoquemos a misericórdia de Deus e reconheçamos os nossos pecados para participarmos com dignidade da celebração. *(Breve silêncio)*. Cantemos pedindo perdão!

(Se rezado):

Dir.: Senhor, que viestes não para condenar, mas para perdoar, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Cristo, que vos alegrais pelo pecador arrependido, tende piedade de nós.

Todos: Cristo, tende piedade de nós.

Dir.: Senhor, que muito perdoais a quem muito ama, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Todos: Amém!

6. GLÓRIA: 199/201

7. ORAÇÃO (pausa): Concedei-nos, Senhor, a graça de sempre temer e amar vosso santo nome, pois nunca cessais de conduzir os que firmais solidamente no vosso amor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Todos: Amém!



DEUS NOS FALA

"Purificai, Senhor, meus ouvidos, purificai, Senhor, meu coração, para ouvir e guardar vossa Palavra!" (240)

8. PRIMEIRA LEITURA: Zc 12,10-11.13,1

9. SALMO RESPONSORIAL: SI 62(63),2ab-cd.2e-4.5-6.8-9 (R. 2ce)

R. *A minh'alma tem sede de vós, como a terra sedenta, ó meu Deus!*

Sois vós, ó Senhor, o meu Deus! *
Desde a aurora ansioso vos busco!
A minh'alma tem sede de vós, *
minha carne também vos deseja. R.

Como terra sedenta e sem água, †
venho, assim, contemplar-vos no templo, *
para ver vossa glória e poder.
Vosso amor vale mais do que a vida: *
e por isso meus lábios vos louvam. R.

Quero, pois vos louvar pela vida, *
e elevar para vós minhas mãos!
A minh'alma será saciada, *
como em grande banquete de festa;
cantará a alegria em meus lábios, *
ao cantar para vós meu louvor! R.

Para mim fostes sempre um socorro; *
de vossas asas á sombra eu exulto!
Minha alma se agarra em vós; *
com poder vossa mão me sustenta. R.

10. SEGUNDA LEITURA: GI 3,26-29

11. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Minhas ovelhas escutam minha voz,
minha voz estão elas a escutar;
eu conheço, então, minhas ovelhas,
que me seguem, comigo a caminhar.
(Jo 10,27)

12. EVANGELHO: Lc 9,18-24

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Inspirados na Palavra de Deus, elevemos a Ele os nossos pedidos.

R. *Ouve, Deus de amor, nosso clamor!*

– Senhor, congregai na unidade a vossa Igreja, o Papa Leão XIV, nosso arcebispo Dom Angelo, seu bispo auxiliar Dom Andherson, os presbíteros, diáconos, religiosos e religiosas e todos os batizados, para que sigam corajosamente o caminho revelado por Jesus. Nós vos pedimos.

– Senhor, iluminai nossos governantes, para que realizem projetos para beneficiar as pessoas em situação de vulnerabilidade. Nós vos pedimos.

– Senhor, despertai vossos filhos e filhas e, em especial, os nossos jovens, para que assumam a missão de cristãos batizados e coloquem seus dons e talentos a serviço da Igreja e da sociedade. Nós vos pedimos.

– Senhor, derramai a vossa misericórdia sobre todos os que sofrem, para que possam unir suas dores e sofrimentos ao do próprio Cristo, sofredor e morto na Cruz, mas ressuscitado e glorioso. Nós vos pedimos.

Dir.: Deus, fonte de misericórdia, ouvi nossas preces. Ensinai-nos a carregar nossa cruz todos os dias e socorrei-nos em nossas necessidades. Por Cristo, Nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS FAZ COMUNHÃO

16. PARTILHA DOS DONS: 395/397

Dir.: Apresentemos com simplicidade nossa colaboração para atender às necessidades da comunidade, em sinal de nossa solidariedade fraterna. Cantemos!

RITO DA COMUNHÃO

17. PAI-NOSSO

Dir.: Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou. Pai nosso...

18. SAUDAÇÃO DA PAZ: 780/787

Dir.: Rezemos pela paz. Que Jesus, Príncipe da paz, nos ajude a realizar, no dia a dia, nossa tarefa de construtores da paz, para que a nossa sociedade seja cada dia transformada em uma pátria de justiça social e igualdade. Saudemo-nos uns aos outros com um gesto de comunhão fraterna.

(Após o abraço da paz, em silêncio, o Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão dirige-se à capela onde a Reserva Eucarística está cuidadosamente depositada no Sacrário. Abre a porta do Sacrário, faz uma genuflexão como sinal de adoração. Com reverência, toma a âmbula que contém a Sagrada Reserva Eucarística. Leva-a até o Altar, de onde parte para a distribuição da Sagrada Comunhão aos fiéis. Terminada a distribuição, leva de volta a Sagrada Reserva até o Sacrário).

19. COMUNHÃO: 504/511/564

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: Eu sou o bom Pastor. Eu dou minha vida pelas ovelhas, diz o Senhor. (Jo 10,11.15)

20. RITO DE LOUVOR: 831/838

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)

Dir.: “Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos abençoou com toda sorte de bênçãos”. Louvemos e bendizemos a Deus por todas as graças recebidas. Cantemos!

21. ORAÇÃO (pausa): Renovados pelo alimento do precioso Corpo e Sangue do vosso Filho, imploramos vossa misericórdia, Senhor: dai-nos receber um dia, resgatados para sempre, a salvação que celebramos fielmente. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS NOS ENVIA

22. NOTÍCIAS E AVISOS

23. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: O Senhor nos abençoe e nos guarde!

Todos: Amém!

Dir.: O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável!

Todos: Amém!

Dir.: O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz!

Todos: Amém!

Dir.: Abençoe-nos o Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: Vamos em paz e que o Senhor nos acompanhe!

Todos: Graças a Deus!

24. CANTO DE ENVIO: 1048/650

25. LEITURAS DA SEMANA

2.ª-feira: Gn 12,1-9; Sl 32(33),12-13.18-19.20 e 22 (R. 12b); Mt 7,1-5.

3.ª-feira: *Natividade de São João Batista, Solenidade.* Is 49,1-6; Sl 138(139),1-3.13-14ab.14c-15 (R. 14a); At 13,22-26; Lc 1,57-66.80.

4.ª-feira: Gn 15,1-12.17-18; Sl 104(105),1-2.3-4.6-7.8-9 (R. 8a); Mt 7,15-20.

5.ª-feira: Gn 16,1-12.15-16 ou mais breve 16,6b-12.15-16; Sl 105(106),1-2.3-4a.4b-5 (R. 1a); Mt 7,21-29.

6.ª-feira: *Sagrado Coração de Jesus, Solenidade.* Ez 34,11-16; Sl 22(23),1-3a.3b-4.5.6 (R. 1); Rm 5,5b-11; Lc 15,3-7.

Sábado: *Imaculado Coração da Bem-aventurada Virgem Maria, Memória.* Is 61,9-11; 1Sm 2,1.4-5.6-7 8abcd (R. cf. 1a); Lc 2,41-51.

ORIENTAÇÕES

- ▶ Na acolhida lembrar dos ausentes, dos doentes, dos aniversariantes, dos visitantes.
- ▶ Entre a proclamação das leituras pode observar-se, se oportuno, um breve espaço de silêncio para que todos meditem brevemente o que ouviram.
- ▶ Valorizar os avisos e as notícias que dizem respeito à vida da comunidade, da paróquia, da Área Pastoral e da Arquidiocese. Esses avisos podem ser uma forma de ligação entre o ano litúrgico e os compromissos da semana.
- ▶ As antífonas auxiliam na escolha dos cantos apropriados para a liturgia de determinado domingo, Festa ou Solenidade, por isso, a equipe de canto deve escolhê-los cuidadosamente e ensaiá-los com a assembleia, antes da celebração.

PADRES ANIVERSARIANTES DA SEMANA

- ▶ **24/06:** Aniversário Natalício do Pe. Hadeleon de Oliveira Santana
- ▶ **26/06:** Aniversário de Ordenação do Fr. Juan Antonio Gonzalez Espejel, OAR
- ▶ **27/06:** Aniversário de Ordenação do Pe. Júlio César Coelho
- ▶ **28/06:** Aniversário de Ordenação do Pe. Élio Savóia (Comboniano)
- ▶ **28/06:** Aniversário de Ordenação do Pe. Carlos Antônio Conceição

“Ó Senhor, minha alma se une a vós para vos seguir” (Sl 63, 9)

Falando da época messiânica, o profeta Zacarias a descrevera como tempo em que Deus suscitara em Jerusalém “um espírito de graça e de consolação” (12,10). Mas essa consolação será perturbada pela morte violenta de um homem misterioso “Aquele que transpassaram”, sobre o qual todo o povo chorará amargamente. É profecia do Messias sofredor que repete, de modo diferente, os vaticínios de Isaías a respeito do Servo de Javé “traspassado pelos nossos crimes, esmagado por nossas iniquidades” (53,5). Ao presenciar a morte de Jesus, S. João lembrará as palavras de Zacarias e as mencionará mais tarde no seu Evangelho para provar que, em Cristo crucificado e traspassado pela lança, haviam-se cumprido as Escrituras (Jo 19,37). O próprio Jesus já fizera antes essa aproximação quando, para dar aos discípulos conceito exato de sua Pessoa e de sua missão, lhes anunciara os sofrimentos que o esperavam.

Ao fim do primeiro ano de seu ministério, Jesus reúne em torno de si os discípulos e, após entreter-se com eles em oração — porque ninguém pode compreender Cristo se o Pai não o iluminar —, levanta o véu de seu mistério. Antes de tudo lhes pergunta: “Que dizem os homens que eu sou?... E vós?” (Lc 9,18.20). Se as multidões o consideram profeta, os discípulos devem ter compreendido algo mais pois, admitidos à sua intimidade, foram testemunhas de seus milagres, destinatários privilegiados de sua doutrina. Eis que, em nome de todos, Pedro responde: sois “o Cristo de Deus” (ibidem)! E exata a resposta, eco da profecia de Isaías sobre “o Ungido do Senhor”, enviado a “anunciar a boa nova aos pobres” (61, 1).

Mas não é tudo. Jesus completa-a, falando pela primeira vez de sua paixão: “O Filho do homem deverá sofrer muito... e será morto” (Lc 9,22). Apresenta-se assim como o Servo de Javé que será “desprezado e rejeitado pelos homens, experimentado nos sofrimentos” (Is 53, 3). Para os discípulos, que com os seus compatriotas pensavam unicamente num Messias-rei, tal revelação deveria ser duríssima, transtornante. Mas Jesus não volta atrás, ainda acrescenta que, também eles, deverão passar pelo caminho do sofrimento: “Quem quiser vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e me siga” (Lc 9,23). Ele irá à frente para dar o exemplo: será o primeiro a levar a cruz. Quem quiser ser seu discípulo há de imitá-lo, e não uma só vez, mas “cada dia”, renunciando a si mesmo

— vontade, inclinações, gostos - para se conformar com o Mestre sofredor e crucificado.

“Todos vós batizados em Cristo - diz S. Paulo - vos revestistes de Cristo” (Gl 3,27), de sua paixão, de sua morte. Batizado na morte de Cristo, o cristão deve trazer em si a imagem dele que, antes de ressuscitar glorioso, foi “o homem das dores. E, assim como a paixão do Senhor se expandiu na alegria da ressurreição, assim o cristão que carregar a cruz até o fim e perder, por Jesus, a própria vida, salva-la-á, recuperando-a nele, na glória eterna.

*Frei Gabriel de Santa Maria Madalena, OCD
Do livro “Intimidade Divina”
Loyola, São Paulo: 1990, p. 658-659.*

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6288 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br - whatsapp (27) 99727-2637

Projeto gráfico e editoração: **Comunicação Impressa** - Celular: (27) 98114-3941

Impressão: **ABBA Gráfica e Editora** - Tel.: (27) 3208-9201 / 99983-9128 - Vila Velha - ES